

INTERFERÊNCIAS TÊXTEIS E RECURSOS DE CONFECÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SILHUETA

Interference textiles and clothing resources in building silhouette

Costa, Tulio Sousa; Discente; Universidade Estadual de Londrina
tuliocosta.nw@hotmail.com

Santana, Yara da Silva; Discente; Universidade Estadual de Londrina
yaya_santana@hotmail.com

Souza, Patrícia de Mello; Mestre; Universidade Estadual de Londrina;
Doutoranda PPGDesign UNESP patmel@sercomtel.com.br

Resumo

O presente artigo investiga os resultados de uma atividade projetual, cujo objetivo é experimentar diferentes recursos para estruturar um tecido fluido, de forma que configure uma silhueta retangular com dimensões semelhantes a uma base construída em tecido rígido.

Palavras-chave: Design de moda; estruturas têxteis; silhueta

Abstract

This paper investigates the results of a design activity. Whose objective is to experiment with different features for structuring a tissue fluid, so that configure a rectangular silhouette with dimensions similar to a base built fabric.

Key-words: Fashion Design; textile structure; silhouette

Introdução

A construção de um produto vestível parte de alguns fatores: o corpo, enquanto anatomia e movimento, o têxtil e os materiais, enquanto superfície e estrutura e os recursos construtivos, possibilitando os efeitos desejados.

O corpo, de acordo com Saltzman (2008), é o ponto de partida de qualquer criação do vestuário e é a partir dele que a vestimenta toma sua forma. É decisivo na construção da silhueta.

Para Teixeira (2010), os têxteis são interfaces comunicativas entre o usuário e o meio e a partir de manipulações podemos obter diversas estruturas, de forma a lhes propiciar mais rigidez, maleabilidade ou diferentes qualidades que sejam distintas das suas originais e que possam ser aproveitadas na criação de silhuetas.

Metodologia

Atividade proposta: construir uma silhueta em voil e outra em voil e algodão cru que reproduza as dimensões de uma silhueta retangular produzida em algodão cru. Partiu-se de um estudo bibliográfico teórico que se tornou base para o estudo experimental posterior. Para a obtenção dos resultados valeu-se dos métodos de experimentação com as suas respectivas comparações.

Para construir a silhueta em voil, o recurso utilizado foi interferências na superfície têxtil. Tendo fibra sintética 100% poliéster, o material possibilitou o uso da técnica de fixação da tridimensionalidade através de alta temperatura, usando o forno. Os volumes foram obtidos com o uso de capas de botões de metal de tamanhos diferentes, presas por um barbante fino e dispostas, de forma aleatória. Tal efeito permitiu que fossem criados volumes em ambos os lados da tela, com efeito positivo-negativo, permitindo o uso do produto de ambos os lados.

Antes de iniciar o processo da tridimensionalização da tela, friccionou-se o tecido numa superfície áspera - canto da mesa de madeira - de forma que o entrelaçamento do tecido se desestruturasse causando um efeito visual de ligeiras rupturas. Fios do tecido puxado, além de causar um efeito visual de listras, possibilitaram também a criação de alguns franzidos, que, após dispostos no forno, fixaram-se, evitando assim o uso de elementos adicionais como lastex ou elásticos.

O resultado estético e funcional da superfície têxtil desenvolvida pode ser comparado com os modernos tecidos com efeitos 3D – imagem 1 e 2 -, que possuem “polímeros que são poliuretanos com capacidade de memorização” (STYLESIGHT, 2010), porém desenvolvidos de uma forma simples sobre um tecido plano e não sobre uma tecelagem.



Imagem 1: proposta de silhueta 1
fonte: própria



Imagem 2: tecido com efeito 3D
fonte: ModaSpot.com

Para construir a segunda silhueta, em voil e algodão cru, foram utilizados recursos de confecção. As pregas, criadas no algodão cru, se dispuseram nas laterais do modelo proposto, de forma a enrijecer os tecidos nas laterais e possibilitar o afastamento entre a parte da frente e a de trás. Nas barras dianteiras e traseiras, também se inseriu nervuras, dando rigidez ao maleável voil. A gola-manga removível confeccionada em algodão cru tem como suporte os ombros e além de enfatizar a silhueta retangular proposta permite que a mesma seja usada como acessório, já que seu uso é opcional.



Imagem 3: proposta de silhueta 2 fonte: própria

Discussão

Uma mesma silhueta pode ser construída de forma a resultar em uma peça de vestuário totalmente justa ao corpo ou em uma peça com folgas. Pode utilizar tecidos totalmente diferentes como o rígido algodão cru ou o fluído voil, tudo está condicionado à maneira com que cada tecido é trabalhado na resolução do produto.

As interferências têxteis geraram no tecido uma alta flexibilidade possibilitando que tal superfície depois de construída pudesse ser adaptada a diversos corpos, reduzindo assim o uso de costuras, enquanto que no segundo modelo, os recursos de confecção enrijeceram o tecido dando sustentação e forma a silhueta proposta.

Tecidos sintéticos, considerados baratos, quando interferidos resultam em peças com valor agregado, pois o tato e o resultado visual resultante de um tecido interferido criam um vínculo maior com o usuário, pois a peça se torna única, devido a sua qualidade artesanal.

Referências

SALTZMAN, Andrea. O design vivo. In: PIRES, Dorotéia Baduy (Org). **Design de moda: Olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das letras e cores, 2008. p. 305-318.

FREITAS, Renata Texeira de. As ações comunicacionais táteis no processo de criação do design de superfície. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN. 9., 2010. São Paulo. **Anais...**São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. p. 1728-1747

STYLESIGHT .**Tecidos com efeito 3d**. 2010. Disponível em:
<<http://modaspot.abril.com.br/tecidos/tecidos-tecnologia/tecido-com-efeitos-3d>> Data de acesso: 10 maio 2011